

1918

OS SAPOS - Manuel Bandeira

Enfunando os papos
 Saem da penumbra,
 Aos pulos, os sapos.
 A luz os deslumbra.
 Em ronco que aterra,
 Berra o sapo-boi.
 "Meu pai foi à guerra!"
 - "Não foi!" - "Foi!" - "Não foi!"
 O sapo-tanoeiro,
 Parnasiano aguado,
 Diz - "Meu cancionero
 É bem martelado.
 Vede como primo

Redondilha
 Menor
 Anta
 Bem para o ~~plante~~ poema

Lapidado e vido
 de joachis
 poeta = joachis

Em comer os hiatos!
 Que arte! E nunca rimo
 Os termos cognatos.
 O meu verso é bom
 Frumento sem joio.
 Faço rimas com
 Consoantes de apoio.
 Vai por cinquenta anos
 Que lhes dei a norma:
 Reduzi sem danos
 A fôrmas a forma.
 Clame a saparia
 Em críticas cétricas:
 Não há mais poesia,
 Mas há artes poéticas..."
 Urra o sapo-boi!

metalinguísticos
 ↓
 O que a poesia
 não deveria ser.

Ironic

- "Meu pai foi rei!" - "Foi!"

- "Não foi!" - "Foi!" - "Não foi!"

Brada em um assomo

O sapo-tanoeiro:

- A grande arte é como

Lavor de joalheiro.

Ou bem de estatuário.

Tudo quanto é belo,

Tudo quanto é vário,

Canta no martelo".

Outros, sapos-pipas

(Um mal em si cabe),

Falam pelas tripas,

- "Sei!" - "Não sabe!" - "Sabe!"

Longe dessa grita,

Lá onde mais densa

A noite infinita

Veste a sombra imensa;

Lá, fugido ao mundo,

Sem glória, sem fé,

No perau profundo

E solitário, é

Que soluças tu, **A**

Transido de frio, **B**

Sapo-cururu **A** →

Da beira do rio... **B**

representações típicas

FAAP 2020

Assinale a alternativa que se aplica aos versos anteriores.

a) Os sapos deslumbrados com a luz representam os poetas modernistas, aplaudidos no Teatro Municipal de São Paulo pelo público ouvinte, ao declamarem o poema "Os sapos".

b) Os sapos deslumbrados com a luz representam os poetas modernistas, aplaudidos no Teatro Municipal de São Paulo pelo público ouvinte, ao declamarem o poema "Os sapos".

c) Manuel Bandeira consegue reproduzir as características essenciais produzidas pelos modernistas que criticava, pois a métrica dos versos é regular e há uma preocupação com a sonoridade.

→ Românticos

d) Em "o canto martelado" temos referência aos versos modernistas, regularmente metrificados e rimados.

e) Quem diz os versos "Reduzi sem danos / formas a forma" certamente é um poeta modernista, que segue regras rígidas de composição poética.

CONSULPLAN 2015

Dentre as diversas manifestações culturais que compõem os anos 1920 no Brasil, está presente, de forma relevante, a Semana de Arte Moderna, que ocorreu nos dias 13 (segunda-feira), 15 (quarta-feira) e 17 (sexta-feira) de fevereiro de 1922 no Teatro Municipal de São Paulo. Era o Ano do Centenário da Independência de um País oligárquico. O evento abalou a elite paulista. Entre os poemas apresentados no segundo dia, está "O Sapo" de Manuel Bandeira.

De acordo com o exposto, é correto identificar essa semana como:

a) Um movimento de cunho artístico, dissociado de intenções políticas e com forte apologia e expansão da cultura estrangeira.

b) Uma ruptura definitiva entre a cultura popular e a cultura erudita, definido claramente as classes sociais que cada uma representava.

c) Um momento de grande repercussão cultural, embora não muito bem entendido e que provocou certo repúdio da plateia na época em que ocorreu.

d) Um reflexo das vanguardas de movimentos europeus, embora com uma releitura tropical, em busca de um relato propriamente brasileiro e da construção de identidade.